

# 12.º Encontro



# **12º OS SALMOS**

## **A Oração da Vida**

**Curso Bíblico**

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

## *Introdução*

- **O povo de Israel é um povo crente**, um povo que acredita em Deus, no Deus presente no mundo, atuante na história, amigo dos homens. Um povo que acredita é um povo orante, um povo que reza. **A oração aparece como a resposta do homem ao Deus que lhe fala**, ao Deus que se manifesta na sua vida e o interpela.

## *Introdução*

- Ao longo destes programas bíblicos, temos visto como Deus vem amorosamente ao encontro dos homens, conversa com eles e estabelece com eles um diálogo de amizade e de comunhão. **Quando Deus fala, o homem escuta, acolhe Deus e a sua mensagem. Depois, o homem responde, fala a Deus - é a oração.**

## *Introdução*

- **A oração do povo de Israel brota**, por um lado **da consciência** que ele tem dos seus limites; por outro, **brota da fé** que o povo tem na riqueza do amor de Deus. Só se dirige a Deus quem está consciente da sua indigência, da sua pobreza, de que não é auto-suficiente.

## *Introdução*

- **Só reza, quem acredita no amor de Deus,** um Deus que não conhece limites para o amor, um Deus que não fica indiferente perante o homem que o procura, um Deus paciente em ouvir e sempre pronto a intervir em favor do homem e do povo.

## *Introdução*

- O povo de Israel sabe tudo isso, porque viveu a experiência da sua própria história.

## *Introdução*

- Tendo presente esta realidade, compreendemos facilmente a **abundância de orações** que encontramos ao longo de toda a Sagrada Escritura, muito concretamente no Antigo Testamento.

E não vamos pensar que todas as orações do povo de Israel se encontram conservadas na Bíblia. Aí, apenas foram registadas algumas das muitas que o povo de Israel rezou ao longo da sua existência.



# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- Entre as orações da Bíblia - as orações do povo de Israel - sobressaem os salmos. Na Bíblia, possuímos um livro que nos oferece 150 dessas orações. A palavra salmo quer dizer um cântico de louvor, normalmente, acompanhado por um instrumento musical. **Os salmos constituem a oração humana por excelência.**

# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- Na verdade, nestas orações nós descobrimos os mais diversos sentimentos e preocupações do homem na sua procura de Deus. É que os salmos têm a sua origem na vida e, por isso mesmo, refletem a própria vida do homem (enquanto indivíduo) e a vida do povo (o homem integrado numa sociedade, no seu relacionamento com os outros, e ainda inserido na história).

# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- **Os salmos nasceram de muitas e variadas situações** que o homem conhece **e dos mais variados sentimentos** que o homem experimenta nessas situações. Assim, nos salmos encontramos expressões de alegria e gratidão, tristeza e angústia, desespero e frustração, abandono, derrota e vitória, dúvida, paz e guerra, fidelidade, amizade, traição, perseguição...

# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- O povo de Israel, quando se coloca diante de Deus para lhe falar, para rezar, apresenta-se tal como é. E o objecto da sua conversa com Deus é tudo aquilo que lhe diz respeito e interessa à sua vida. Diante de Deus, o homem (e o povo) tanto explode em gritos de louvor e acção de graças pelas maravilhas operadas por Deus em seu favor, como desabafa todos os seus queixumes, todas as suas inquietações e os seus protestos, porque a vida não lhe corre de feição.

# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- O homem (e o povo) sente-se confiante em Deus para lhe pedir que intervenha em seu favor, para o defender dos seus inimigos, para o livrar de uma situação de angústia ou ainda para o curar de uma doença. Consciente de que Deus se interessa e ama o homem (e o povo) tal como ele é, o homem não esconde nada a Deus, até mesmo os seus sentimentos de ódio e os seus desejos de vingança.

# 1- Os salmos: a oração humana por excelência

- Mas também não regateia agradecimentos, expressões de alegria e exultação, respeito e veneração. Nos salmos vê-se refletido, como num espelho, o homem de todos os tempos. Assim se entende que eles sejam a parte do A T mais lida, mais compreensível e que desperta mais interesse.

## 2- Data e autor

- Importa, certamente, saber quando apareceram os salmos e quem é o seu autor. Já dissemos que os salmos são a oração de um povo, oração que reflecte a vida e a história do povo de Israel. É, pois, natural que o aparecimento dos salmos acompanhe o desenrolar da história do povo.

## 2- Data e autor

- A composição dos salmos começou **por volta do ano 1000 a.C.**, no tempo do **rei David**, o qual é considerado como o autor de um grande número dos salmos que a Bíblia nos transmite. Este rei, tocador de lira, poeta e amigo de Deus, deu um grande impulso à vida espiritual do povo. Ele reunia as condições necessárias para compor este tipo de poemas que serviam de oração.



## 2- Data e autor

- Porém, não devemos pensar que ele seja o autor de todos os salmos. De resto, as informações que aparecem no início de cada salmo indicam outros autores menos conhecidos tais como Asaf e os filhos de Coré. Muitos são anónimos - é desconhecido o seu autor.

## 2- Data e autor

- Muitos são anónimos - é desconhecido o seu autor. **Os últimos salmos** que integram a Bíblia devem ter sido compostos **por volta do ano 300 a.C..** Depois desta data, o povo continuou a criar e a elaborar as suas orações e surgiram salmos, como os que são atribuídos a Salomão, mas que não são considerados inspirados nem canónicos (por essa razão não fazem parte da Sagrada Escritura).

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Considerando os temas que abordam, o estilo usado pelos seus autores, bem como a mensagem que transmitem, **os salmos dividem-se em alguns grupos ou categorias.**

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- **Os hinos:** são essencialmente cânticos de **louvor ao Senhor**. Com efeito, eles começam por um convite ao louvor e ao júbilo. Em seguida, descrevem os motivos desse louvor: os prodígios realizados por Deus na natureza e na história, e particularmente a salvação concedida ao seu povo. Por fim, voltam ao louvor ou exprimem uma prece. Analisemos o **salmo 33** que é um hino à providência de Deus.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Os primeiros versículos são realmente um convite ao louvor, à exultação, à manifestação de alegria através do canto: *"Ó justos, exultai no Senhor, aos retos convém o louvor. Celebrai o Senhor ao som da cítara... cantai-Lhe um cântico novo..." (v.1-3).*
- Em seguida, é referido o motivo desse louvor: *"É reta a palavra do Senhor... Ele ama a justiça e o direito... O céu foi feito com a palavra do Senhor... Porque Ele diz e a coisa acontece, Ele ordena e tudo existe..." (v. 4-9).*

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- O agir de Deus na natureza e na história, o seu poder, superior ao de todos os reis da terra, levam o povo a confiar unicamente no Senhor e a esperar d'Ele o seu auxílio e a sua proteção: "*Quanto a nós, esperamos no Senhor: Ele é o nosso auxílio e a nossa defesa. Nele se alegra o nosso coração, é no seu nome santo que confiamos*" (v. 20-21).
- Esta confiança conduz à prece final: "*Senhor, desça sobre nós, a vossa graça (o vosso amor) como a esperamos de vós*" (v.22). O salmista deseja que Deus continue a derramar sobre o povo o seu amor e a sua graça, tal como tem feito no passado.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Um outro grupo de salmos é o das **súplicas** (que podem ser individuais ou comunitárias).  
Geralmente, estes salmos começam com uma invocação acompanhada de um pedido de socorro.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Aquele que sofre ergue a sua voz até Deus. Deus intervém com a sua bondade e modifica a situação. Aquele que antes sofria, uma vez restabelecido, manifesta a sua alegria e o seu agradecimento. Estão presentes os dois pólos da existência humana: o lamento e o louvor! Vejamos, em concreto, **o salmo 12**.



### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Inicia-se com o pedido de socorro dirigido a Deus: "*Socorro, Senhor! Pois acabaram os homens, piedosos; desapareceram os leais dentre os homens*" (v. 2) - o salmista sente-se confrontado com um mundo de falsidade e de mentira e pede ao Senhor que intervenha para pôr fim a esta situação. "*Extirpe o Senhor todos os lábios enganadores, toda a língua que fala com arrogância*" (v.4).

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Deus não fica indiferente à súplica do salmista. Deus, que ama a verdade e a justiça, não pode permanecer quieto e calado, quando alguém implora a sua intervenção: *"Por causa do tormento dos aflitos e do gemido dos míseros, levantar-me-ei agora, diz o Senhor, pô-lo-ei a salvo, tomarei a sua defesa" (v.6).*
- Deus toma o partido dos mais fracos, daqueles que são injustamente oprimidos, daqueles que são as vítimas dos arrogantes.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Em oposição aos homens que são mentirosos e falsos, Deus age de acordo com a verdade. Às mentiras dos homens, opõe-se a verdade das palavras de Deus: "*As palavras de Deus são palavras sinceras...*" Deus não é como os homens que têm uma linguagem dupla e enganadora. Deus realiza, cumpre tudo aquilo que promete.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Apoiado na palavra de Deus, o salmista confia na Sua intervenção em favor do povo; Ele sabe que a oração, a súplica que está a dirigir a Deus não cairá no esquecimento. Por isso, afirma: "*Vós Senhor, nos guardareis, perservar-nos-eis dessa ralé...* " (v. 8). É a certeza de que Deus atende sempre a oração do justo, do homem piedoso.

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Temos ainda os salmos nos quais predomina a **confiança, a alegria e o agradecimento.**

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Assim, no **salmo 4**, encontramos a oração que um homem faz antes de se deitar, um homem que fez a experiência do amor de Deus e, por isso mesmo, exprime a sua alegria: *"...Inundastes o meu coração com uma alegria maior do que quando eles têm fartura de trigo e de vinho. Tranquilo me deito e também adormeço, porque Vós, Senhor, me colocais em segurança "* (v. 8-9).

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Deus é considerado pelo homem como Bem Supremo, muito mais importante que a abundância do trigo e do vinho. A presença amorosa de Deus dá ao homem segurança, serenidade e, até mesmo, um sono mais repousante. Seria bom que cada um de nós, em cada dia, antes do descanso da noite, pudesse fazer suas estas palavras do salmista!

### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- **Salmo** particularmente significativo é o **23**. O salmista declara Deus como seu pastor, como o único guia que conduz o homem pelo caminho seguro da verdadeira felicidade e da plena realização pessoal; o único que procura para o homem o seu bem autêntico; o único que nos momentos difíceis e tenebrosos se apresenta junto do homem para o ajudar.



### 3- Grupos ou categorias de salmos:

- Ouçamos algumas das suas palavras: *"O Senhor é meu pastor, nada me falta; leva-me a descansar em verdes pastagens; conduz-me às águas refrescantes, alegra a minha alma; guia-me pelas sendas direitas...Ainda que andasse por um vale tenebroso, não temerei mal algum, porque estais comigo..." (v.1-4).*

## Conclusão

- O mundo dos salmos é de tal modo vasto e denso, tal como é vasta e densa a vida do homem, que se torna impossível abarcar todos os seus aspetos, mesmo os mais importantes.

## Conclusão

- Cada um de nós, através da leitura e oração dos salmos, procurará adquirir um melhor conhecimento dos mesmos, esforçar-se-á por colher aqueles frutos de vida espiritual que têm para nos oferecer. **Eles ensinam-nos que a oração que agrada a Deus é a oração que brota da vida do homem**, aquela oração através da qual o homem faz chegar até Deus tudo o que diz respeito à sua existência.

## Conclusão

- Os salmos ensinam-nos a não dizer que não sabemos rezar, como tantas vezes se ouve! Não é necessário aprender muitas fórmulas. O mais importante é rezar com a vida, isto é, que a nossa vida seja confrontada com a vida de Deus. **Este tipo de oração exige simplicidade e grande abertura a Deus.**

## Conclusão

- Os salmos são muito usados na vida litúrgica da Igreja. Apenas recordamos e chamamos a vossa atenção para o facto de a primeira leitura da Missa ser sempre seguida pela proclamação de um salmo - o chamado salmo responsorial. Através desse salmo, toda a comunidade responde ao Deus que acabou de falar.

## Conclusão

- Não só na Eucaristia, mas em todas as circunstâncias da vida, **os salmos continuam a ser a resposta pessoal do homem a Deus que o interpela com a Sua Palavra.**

**Assim, os salmos não são apenas uma oração do passado; expressão da vida do povo de Israel no seu relacionamento com Deus.**

**Eles são ainda hoje a expressão viva da oração da Igreja.**